

11 de Abril de 2007

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

Fevereiro 2007 (resultados preliminares)

### DORMIDAS E PROVEITOS AUMENTAM EM FEVEREIRO DE 2007

No mês de Fevereiro, os estabelecimentos hoteleiros registaram cerca de dois milhões de dormidas, representando um acréscimo de 4,6% em comparação com o período homólogo do ano anterior. Para este aumento contribuíram de forma semelhante, tanto os residentes (4,5%) como os não residentes (4,6%).

Os proveitos totais atingiram 85,9 milhões de euros e os de aposento 54,8 milhões de euros, revelando acréscimos homólogos de 1,7% e 4,3%, respectivamente.

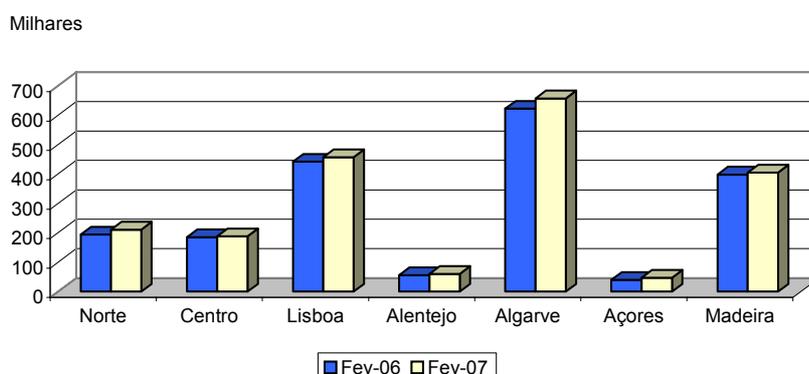
#### Dormidas

No período de Janeiro a Fevereiro de 2007 os estabelecimentos hoteleiros receberam 1,3 milhões de hóspedes que originaram 3,8 milhões de dormidas, tendo estes valores representado crescimentos homólogos de 3,9% e 4,9%, respectivamente.

Considerando apenas o mês de Fevereiro, a hotelaria acolheu 703,7 mil hóspedes a que corresponderam cerca de dois milhões de dormidas. Relativamente ao mês homólogo, estes indicadores apresentaram uma evolução positiva, de 3,4% para os hóspedes e 4,6% para as dormidas.

Todas as regiões registaram acréscimos homólogos nas dormidas, de 17,1% na Região Autónoma dos Açores, 8,9% no Norte, 6,3% no Alentejo, 5,6% no Algarve, 3,3% em Lisboa, 1,9% no Centro e 1,8% na Região Autónoma da Madeira.

Dormidas, por NUTS II



Por tipo de estabelecimento, observou-se que apenas as estalagens registaram uma redução no número de dormidas relativamente ao período homólogo (6,6%). Todos os outros apresentaram variações positivas, nomeadamente os motéis (27,0%), as pensões (8,1%), as pousadas e os apartamentos turísticos (ambos com 6,1%), os hotéis (4,6%) os aldeamentos turísticos (3,0%) e os hotéis-apartamentos (2,8%).

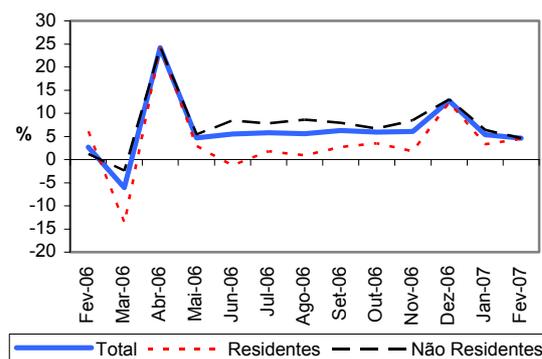
As dormidas dos residentes em Portugal apresentaram um crescimento de 4,5%, correspondendo a 672,8 milhares. Os não residentes originaram 1,3 milhões de dormidas, representando uma variação homóloga positiva de 4,6%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França, que totalizaram 71,3% das dormidas dos não residentes.

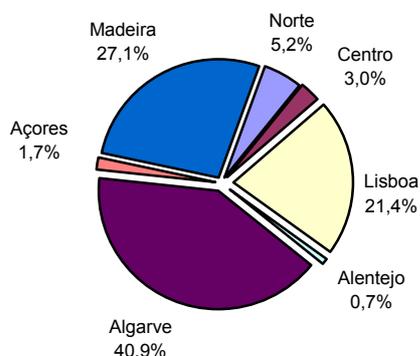
O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, tendo-se observado acréscimos homólogos nas dormidas dos residentes na Alemanha (12,0%), na França (9,6%), no Reino Unido (5,6%) e nos Países Baixos (4,8%). Pelo contrário, a Espanha apresentou uma redução das dormidas dos seus residentes, de 10,9%.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (40,9%), a Região Autónoma da Madeira (27,1%) e Lisboa (21,4%). Quanto aos residentes, elegeram como principais destinos a região de Lisboa (25,0%), o Centro (22,0%) e o Norte (21,0%).

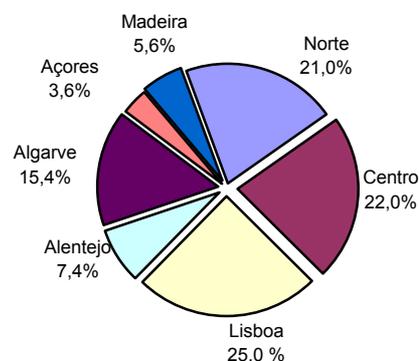
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

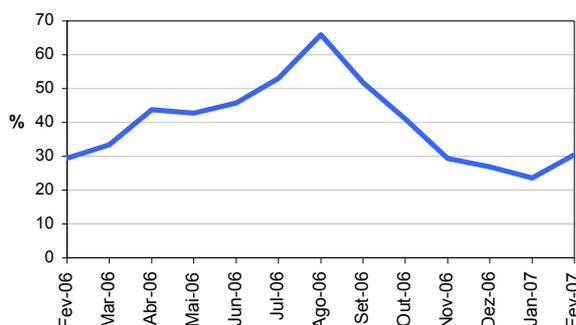


## Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

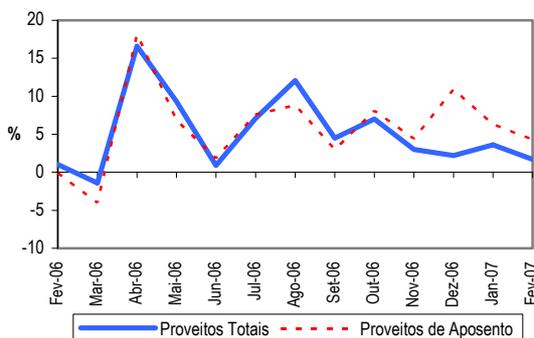
Em Fevereiro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa líquida de ocupação-cama de 30,5%, representando um aumento de 1,1 pontos percentuais relativamente ao período homólogo. Regionalmente, os valores mais elevados para este indicador observaram-se na Região Autónoma da Madeira (54,7%), em Lisboa (33,6%) e no Algarve (30,4%).

A estada média foi de 2,9 noites. As regiões que apresentaram melhores resultados relativamente a este indicador foram a Região Autónoma da Madeira (5,8 noites), o Algarve (5,2) e a Região Autónoma dos Açores (3,0).

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento  
Taxa de variação homóloga mensal



## Proveitos

No mês de Fevereiro de 2007, a hotelaria registou 85,9 milhões de euros de proveitos totais e 54,8 milhões de euros de proveitos de aposento, revelando variações homólogas positivas de 1,7% e 4,3%, respectivamente.

Considerando o período de Janeiro a Fevereiro de 2007, os proveitos totais atingiram 167,7 milhões de euros e os proveitos de aposento 107,1 milhões de euros, o que se traduziu em acréscimos homólogos de 2,8% e 5,5%, respectivamente.

Neste período, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 17,3 euros, significando uma variação homóloga positiva de 5,5%.

### Notas Explicativas

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Actividade Turística – Fevereiro de 2007